

ANEXO

Atividades Relevantes da Rede Nacional CVP em 2021

Centro Humanitário - Abrantes / Tomar

Em 2021 integrámos os Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) de Abrantes e Tomar, trabalhando em parceria, focando problemas sociais e contribuindo para a ativação dos meios e agentes necessários à otimização da ação local. Desenvolvemos a nossa atividade em duas áreas de intervenção: Ação Social e Emergência.

No que diz respeito à Ação Social, apoiámos os mais vulneráveis através da Loja Social; Programa Mais Feliz e do Protocolo com o Município de Tomar, no qual somos gestores de um fundo de emergência solidário destinados a pessoas com problemas de saúde e desemprego.

Relativamente aos projetos, somos gestores do Programa Escolhas - FAZ+ECO E8G, financiado pelo ACM e direcionado para a inclusão de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis; o Projeto +INTEGRAÇÃO + FUTURO, do Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC); o Projeto referente ao Apoio ao Associativismo financiado pelo Município de Tomar para o desenvolvimento de competências básicas de gestão doméstica, que facilitam a autonomização e a (re)integração familiar e social de famílias dependentes dos apoios sociais; Projeto “Dinamicamente” para utentes e cuidadores, com rastreios clínicos de memória e demência, bem como a promoção de consultas de Neuropsicologia, Psicologia, Terapia da Fala e Nutrição.

Em 2021, a atividade da EOE esteve bastante condicionada pela pandemia, com uma quebra fortíssima nos serviços prestados, havendo, contudo, uma recuperação progressiva e ascendente, mas lenta, levando a alguns constrangimentos, nomeadamente financeiros. A EOE tem o seu foco em duas áreas/atividades principais: o transporte de doentes não urgentes e a emergência pré-hospitalar. O know-how permite-nos, também, fazer apoio a eventos e formação interna e externa, principalmente no âmbito do socorrismo. Somos parte integrante e interveniente em operações de proteção civil, com os diversos níveis de resposta da CVP, local, regional e nacional.

A dinamização do serviço de teleassistência e o transporte de medicação específica, bem como o transporte de vítimas (emergência social e violência doméstica), a divulgação e implementação, a nível local, de programas de desfibrilhação automática externa a entidades e empresas locais são outras áreas de intervenção da nossa Estrutura, também, integraram a nossa atividade.

Delegação - Amadora

A estrutura da Delegação de Amadora da CVP abrange 78 trabalhadores dependentes, conta com o apoio de 160 independentes e a colaboração de 120 voluntários socorristas.

Na Unidade Metropolitana de Emergência, parte substancial dos recursos foram afetos à realização de mais de 52 mil testes à COVID-19 e de mais de 6 mil horas afetas à vacinação. Não obstante, foi prestado apoio ao transporte a mais de 15 mil doentes não urgentes e na prestação de primeiros socorros em situação de emergência médica. Prestámos, também, socorro a 4 mil doentes. Foi mantido o transporte escolar para 193 crianças e jovens deficientes, com participação em 182 eventos e foram realizadas 7 ações de formação, na área do voluntariado de emergência, com a formação de 106 voluntários.

Na Área Social, foi mantido o apoio e acompanhamento a 450 agregados familiares beneficiários do Rendimento Social de Inserção e foram acolhidas 84 mulheres e 69 crianças na “Casa Abrigo” para Vítimas de Violência Doméstica. Já no Serviço de Apoio Domiciliário foram apoiados 54 utentes.

No Programa Operacional Alimentar para a População Mais Carenciada (POAPMC), foram distribuídas mais de 715 toneladas de alimentos para 2399 destinatários (mais do dobro do protocolado). Adicionalmente, foram abrangidas 145 famílias com o cartão CVP e realizadas diversas operações de distribuição de bens alimentares e de primeira necessidade, fruto de múltiplas ações de doação.

De destacar as parcerias com a Câmara Municipal de Amadora e Câmara Municipal de Lisboa e a não prorrogação do protocolo com a ANA.

Delegação - Arco de Baúlhe

As atividades realizadas ao longo do ano 2021 sofreram alterações devido à situação de pandemia pelo Vírus COVID-19, respeitando as normas e o plano de contingência em vigor na Instituição. Conforme os mesmos, no ano de 2021 não era permitido o aglomerado de pessoas.

Uma vez que o nosso público-alvo é constituído por pessoas de risco, praticamente todas as atividades em que se previa a reunião de várias pessoas foram canceladas. Face ao descrito, introduziram-se novas atividades realizadas no período de verão que tiveram como objetivo principal o combate ao isolamento, solidão e exclusão social, assim como ajudar cada pessoa a compreender o contexto pandémico e apoiar na melhoria do seu bem-estar. Apesar disso, tendo todos os cuidados necessários, em novembro de 2021 conseguimos realizar o Lanche de São Martinho com os nossos utentes de SAD e Cantina Social, pelo que consideramos esta atividade a mais significativa. Depois de tanto tempo privados de convívio, foi possível juntar os nossos utentes na instituição. Ainda neste contexto, foi elaborado, por estagiárias de Apoio psicossocial, um cartucho para as castanhas para cada utente, um puzzle alusivo à data, bem como outros jogos.

Delegação - Arouca

A Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Arouca trabalha, essencialmente, com ajudas técnicas e ao longo do ano de 2021 emprestou 57 equipamentos a 42 pessoas / famílias.

Esta delegação tem ainda participado em reuniões de Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) e outras de interesse para a instituição.

Delegação - Arcos de Valdevez

Apoiamos diferentes públicos: pessoas idosas e dependentes, através do Serviço Apoio Domiciliário e Gabinete apoio à pessoa dependente; beneficiários do Rendimento Social de Inserção; pessoas/agregados em situação de carência económica (Gabinete Apoio Social: alimentação, apoio social e banco de roupa); pessoas com problemas ligados ao álcool (oficinas terapêuticas); famílias acompanhadas pela CPCJ; pessoas com deficiência (transportes) e vítimas de violência doméstica.

Candidatámo-nos a diferentes programas de financiamento para reforçar as respostas, tendo promovido o projeto “Novos caminhos novos desafios”, no âmbito do Prémio BPI Solidário 2019, que visou capacitar pessoas beneficiárias do RSI com psicopatologia, muitas vezes associada a consumos. Dispomos de uma resposta de acolhimento de emergência especializada no âmbito da Violência doméstica financiada pelo POISE - Casa “Renascença”.

Procurando mitigar o efeito traumático da exposição à violência interparental, lançámos o Projeto “Sonhos e Sorrisos”, financiado pelo Prémio BPI “1a Caixa Infância 2020”, que potencia a dinamização de oficinas de expressão dirigidas a crianças e treino de competências parentais.

Delegação - Aveiro

O ano de 2021 foi atípico, com várias restrições que nos impossibilitaram de concretizar ideias, projetos, atividades e, por isso, foi também um ano de muita resiliência, por parte da instituição, das entidades parceiras e também da população. Procurámos responder aos pedidos que nos chegaram, estando cada vez mais próximos da comunidade, averiguando as suas necessidades e contribuindo para uma maior dignidade e bem-estar das pessoas, de forma a proporcionar-lhes qualidade de vida.

Na Delegação de Aveiro tentamos aumentar, a cada ano, o leque de ações e serviços. Em 2021 as atividades passaram por: Transporte de Crianças com Necessidades Especiais; Linha Nacional de Emergência Social (Linha 144); Gabinete de Orientação Social; Teleassistência; Banco de Ajudas Técnicas; Gabinete de Psicologia; Ações de Sensibilização sobre voluntariado em escolas; Campanha de Natal 2021- Projeto FNAC; Espaço Natal; Eventos de angariação de fundos junto de entidades públicas e privadas.

No que concerne aos projetos a decorrer no ano de 2021 na nossa delegação, podemos enumerar três: Projeto Individual de Reinserção Social (Projeto RIS); Projeto Revive+ - projeto de voluntariado desenvolvido pela CVP no estabelecimento prisional (EP) de Aveiro e Acolhimento de Refugiados Afegãos.

Delegação - Barcelos

A Delegação de Barcelos divide-se em duas áreas de intervenção: Ação Social e Apoio à Comunidade

Os projetos levados a cabo em 2021 foram os seguintes: Projeto “ASDI - Apoio Social a Doentes e Idosos que acompanhou e supervisionou 25 idosos sinalizados em situação de isolamento social e carência económica; o Projeto Bebé Feliz que consistiu num acompanhamento biopsicossocial de 123 famílias, desde a gestação até aos 2 anos de idade, em contexto de carência económica e/ou famílias destruídas; o Projeto Com(sigo) – Banco de Ajudas Técnicas onde foi disponibilizado o regime de aluguer material AT a preços simbólicos a 310 pessoas; o Projeto Conta + Connosco que apoiou com bens essenciais 81 pessoas; o Projeto Oficinas do Saber e Ser, no âmbito do PRI- Eixo de Reinserção (SICAD), que acompanhou 120 indivíduos com CAD (Comportamentos Aditivos e Dependências); o Projeto A Loja Solidária – O Galinho Social , que vende/distribui artigos doados por empresas e particulares e; o Projeto Gestos de Amor constituído por um grupo de voluntárias que produzem peças manuais para angariação de fundos.

A Juventude CVP Barcelos participou e colaborou em todos os projetos da delegação.

Delegação - Beja

A Delegação de Beja desenvolve a sua atividade nos seguintes equipamentos:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) no equipamento social Casa de Repouso Henry Dunant com capacidade para 30 utentes;
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) no equipamento social Casa de Repouso José António Marques com capacidade para 29 utentes;
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) a funcionar no equipamento social Casa de Repouso Henry Dunant com capacidade máxima de resposta a 50 utentes, 10 dos quais em regime privado;
- Estrutura Operacional de Emergência (EOE) para realização de transporte de doentes não urgentes, apoio a eventos e apoio na área da logística de emergência.

Destas atividades realçamos o apoio dado aos idosos nas ERPIs pela resposta social que constitui esta atividade.

Delegação - Braga

Com o intuito de alcançar a missão para a qual está vocacionada, a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa desenvolveu um conjunto de atividades de cariz humanitário nas seguintes áreas de intervenção: Emergência Social, Juventude, Ação Social, Pessoas Idosas, Emergência, Formação e Educação. Em 2021 a atividade da Delegação alcançou mais de 52 mil beneficiários, onde destacamos os seguintes indicadores por área de intervenção.

Na área da Emergência Social, com distribuição de 65 347 refeições quentes, 333 cobertores, rastreios de saúde oral a 43 pessoas, apoio a 490 pessoas em situação de sem-abrigo, distribuição de 9 532 seringas e recolha de 10 104, apoio a 107 pessoas na nossa cantina e confeção de 22 235 refeições, distribuição de 5 051 produtos de higiene e cuidados de enfermagem e saúde a 2 262 beneficiários.

Na área da Juventude, prestámos apoio a 2 884 crianças e jovens, capacitámos 1 194 jovens para cuidados em Saúde e recebemos 233 novos voluntários.

Na ação Social, distribuímos roupa e calçado a 5 818 pessoas em situação de vulnerabilidade, reciclámos 15 8020kg de roupa, integrámos no mercado de trabalho 197 pessoas em situação de desemprego e apoiámos 768 famílias com géneros alimentares. Em respostas destinadas aos mais idosos, destacamos o Serviço de Apoio Domiciliário a 76 beneficiários, ajudas técnicas a 86 pessoas e 34 novos usuários do Serviço de teleassistência.

Não menos impactante, a área da Emergência foi desenvolvida através de mais de 70 mil Serviços diversos, incluindo socorro, testes à COVID-19 e apoio a eventos e integrámos mais 20 novos voluntários.

Com particular foco na Formação, em 2021 realizámos 66 cursos de Socorrismo e formámos em Primeiros Socorros mais 538 pessoas.

Delegação - Bragança

Em 2021, a Delegação de Bragança da Cruz Vermelha Portuguesa colocou-se na primeira linha da ação humanitária e solidária no Distrito de Bragança. Com a força da nossa Juventude, estivemos diariamente junto das populações mais vulneráveis das nossas aldeias. Entregámos, de forma permanente, bens essenciais aos mais carenciados.

Acolhemos refugiados provenientes da Síria e dos Camarões, integrando-os de forma positiva na nossa comunidade. Fomos uma voz forte e ativa na defesa dos direitos dos Cuidadores Informais, do acesso à Saúde Mental, nas migrações e nas alterações climáticas. Apoiámos diariamente aqueles que mais sofreram com a pandemia COVID- 19, criámos respostas de testagem nos Distritos de Bragança e Vila Real, através do nosso posto fixo e das brigadas móveis, que ainda hoje intervêm no nosso território. Fomos pilar fundamental de apoio ao Centro de Vacinação de Bragança.

Em 2021, crescemos de forma sustentada e sustentável. Entendemos que a marca que nos distingue é a força de intervenção cívica dos nossos Jovens, futuros líderes de mudança social positiva para o nosso Distrito.

Em 2021, superámos as expectativas, mas não queremos parar por aqui.

Delegação - Cacém

Para além das atividades que já tínhamos anteriormente, potenciámos a ajuda alimentar, a clínica médica, apoiámos várias crianças com dificuldades no contexto escolar, bem como realizámos mais sessões de apoio psicológico.

Participámos, ainda, em feiras da saúde, bem como caminhadas solidárias a fim de recolhermos alguns alimentos.

Outro momento de destaque, passou pelo encontro de idosos que se repetiu a cada quarta feira, para abordar temas como Segurança, Reciclagem, Saúde física e mental e Apoio fiscal (IRS, entre outros).

Delegação - Castelo Branco

A Delegação de Castelo Branco distribuiu os seus esforços, durante o ano 2021, em diversificadas áreas e focos de atuação com resultados surpreendentes. Foram eles: os mais de mil serviços efetuados nos Posto de Socorros; mais de 7 900 testes realizados no Posto Fixo e nas Unidades Móveis; mais de mil tratamentos no apoio a eventos; capacitação de 30 pessoas com Formação em Socorrismo; 12 serviços de TVVD e TES e 150 pessoas apoiadas com ajudas técnicas.

No que concerne o apoio a famílias vulneráveis, os bens doados (bens de primeira necessidade, de higiene pessoal e para a habitação) pelas entidades parceiras foram distribuídos semanalmente a 18 famílias num total de 52 utentes e mensalmente a 21 famílias perfazendo um total mensal de 50 utentes.

O acolhimento de Jovens Refugiados mediante o Programa Mena +18 foi um dos projetos diferenciadores da Delegação.

Nas áreas da formação, capacitação e sensibilização, participámos e colaborámos em ações diversas, nomeadamente: Formação Projeto CARE: Cuidar, Agir, Responsabilizar e Educar com o intuito de sensibilizar, promover a tolerância e a aceitação da diferença perante a chegada dos refugiados; dinamização de um Webinar no âmbito dos estágios de Serviço Social intitulado por “Tanta Casa Sem Gente, Tanta Gente Sem Casa”; Ecotalks Take 4 sobre a Importância do Voluntariado nos Jovens; dinamizámos atividades na nossa Delegação e na Cáritas Interparoquial de Castelo Branco no âmbito do Projeto IPDJ intitulado “Um Planeta, uma Casa Comum” e participámos na Feira Social IN.

São muitas as entidades parceiras com as quais concretizámos protocolos: Pingo Doce (recolha 4 vezes p/ semana); Sonae (recolha 3 vezes p/ semana); Banco Alimentar (recolha 1 vez por mês) e; Leroy Merlin (doação através de uma campanha nacional em dinheiro 2000 euros que foram convertidos em bens alimentares de primeira necessidade e bens de higiene pessoal e habitacional) e, ainda que no contexto da Saúde, o Protocolo com Laboratório de análises clínicas.

Delegação - Chaves

Na Delegação de Chaves da Cruz Vermelha Portuguesa diversificámos as respostas de atuação, distribuindo-as pelas seguintes áreas: ação Social da CVP e POAPMC - através de atendimento Social, avaliação de necessidades e apoio com alimentação e vestuário a cerca de 800 pessoas; o Centro de Estudos e Férias de Verão - apoio escolar aos alunos do 1º e 2º ciclos, incluindo transporte escolar e resposta no período de férias de verão em julho e agosto a cerca de 50 crianças; o Centro Clínico - com exames de gastroenterologia a cerca de 1200 utentes; o projeto CLDS 4G Chaves com intervenção em cerca de 2 600 pessoas em situação de vulnerabilidade.

Também a Estrutura de Apoio à Vítima (EAVVD e RAP) foi potenciada, com a realização de cerca de 500 atendimentos e cerca de 60 acompanhamentos a vítimas de violência doméstica (crianças e adultos).

Por forma a motivarmos os nossos voluntários foram feitas, ao longo do ano 2021, ações de voluntariado.

Delegação - Côa

A CVP do Côa tem desenvolvido vários projetos. Desde logo, destacamos a Unidade Móvel “Saúde Sobre Rodas”, que diariamente leva cuidados básicos de saúde aos idosos isolados. Em 2021, chegámos a apoiar 1 160 pessoas (cerca de 6 000 atendimentos), acompanhámos 23 utentes ao domicílio, efetuando cerca de 450 visitas.

O apoio psicológico, outra das nossas valências, registou cerca de 30 casos em 2021, com problemáticas como baixa autoestima, isolamento, problemas familiares e processos de luto associados à COVID-19, que despoletam quadros depressivos e crises de ansiedade.

O Programa Nacional de Desfibrilhação Automática Externa serviu todo o concelho de Foz Côa, o primeiro no país a promover a assistência à vítima em paragem cardiorrespiratória, com a instalação de 20 equipamentos DAE's nas várias freguesias e formação para os operacionais. Em 2021, realizámos 2 cursos SBVDAE nos locais onde a validade estava a caducar e cursos de SBV nas Escolas.

Com o Programa Alimentar distribuímos pelas famílias carenciadas bens alimentares e produtos de higiene. Apoiámos mensalmente cerca de 40 agregados, mas na Pandemia ultrapassámos os 50 agregados (em 2020, o total mensal era de 57, sem considerar os cabazes SOS e no início de 2021, mantinham-se 48). A Pandemia foi exigente para nós, sempre na linha da frente, respondendo a este e aos demais projetos.

Finalmente, o Projeto CLDS 4G Foz Côa Mais Perto abrangeu 829 beneficiários. Trabalhámos, concretamente na capacitação dos desempregados, estimulando ao empreendedorismo; junto do tecido empresarial local para divulgação dos produtos endógenos/promoção do território; com a população escolar reforçando, entre outras, competências transversais/empreendedoras; com famílias em risco focando a parentalidade positiva e com idosos no combate à solidão/isolamento, promovendo a autonomia e um envelhecimento o mais ativo possível.

Delegação - Costa do Estoril

Em 2021 a Delegação da Costa do Estoril da Cruz Vermelha Portuguesa concretizou a sua ação dinamizando as várias valências, centradas sobretudo, nas vertentes da Saúde, Ação Social e Seniores. Sobre o Voluntariado, comum a quase todas as áreas a seguir expostas, totalizámos 84 ativos.

Na área Clínica/Saúde, na Parede, foram atendidos 57 pacientes (consultas de Pediatria e Psiquiatria), nos gabinetes de Psicologia foram 132 os beneficiários (num total de 1 115 consultas e 46 avaliações neuropsicológicas) e 58 indivíduos noutros atendimentos variados (como meios complementares e cadeira/incontinência).

A Parfisi (Fisioterapia) realizou média de tratamentos diária entre 180 a 200 utentes.

No Espaço da Alapraia e também na área clínica, foram realizadas consultas na área das terapias alternativas, rastreios Covid, distribuição de máscaras (programa de índole municipal), de géneros e outros bens a famílias do concelho.

Na ação social, destinada a crianças e jovens, as respostas terapêuticas na vertente da terapia da fala/outros foram seguidas 12 pacientes e foram 73 as crianças apoiadas no Centro de Atividades de Tempos Livres dinamizado, no espaço da Adroana, em lojas cedidas pela Câmara Municipal de Cascais. Ainda na Adroana, mas num edifício construído pela edilidade e gerido por esta Delegação, existe um Centro de Recursos para pessoas sem-abrigo que em 2021 acolheu 27 residentes que beneficiaram de 27 ações de sensibilização, sendo também 27 os utentes que puderam dinamizar a Loja Social. Também ali se deslocaram 31 utentes para usufruir do serviço de Balneário Social.

Na área da intervenção social e comunitária, o Gabinete de Intervenção Profissional acolheu 198 beneficiários, a Cantina Social que distribui refeições confeccionadas beneficiou 31 agregados familiares e foram iniciados 19 novos processos de Teleassistência.

Na ação social, destinada a idosos e dependentes, foram 15 os processos individuais iniciados de Serviço de Apoio Domiciliário, 30 os utentes beneficiados em Centro de Dia a funcionar no Espaço Sénior Geração+, na Madorna, 362 alunos frequentaram as aulas das Academias Sénior do polo de Cascais e do polo na Parede e ainda 173 alunos inscreveram-se na Academia Digital, num total de 20 disciplinas. Foram, ainda, apoiados 61 residentes ativos na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (e suas famílias) e também nesta estrutura 20 colaboradores beneficiaram de formação específica.

Delegação - Covilhã

A Delegação da Covilhã distribuiu os seus esforços no apoio aos mais vulneráveis e no trabalho de proximidade com as entidades locais do concelho, no sentido da promoção de sinergias.

Orientados para o envolvimento e participação em ações locais, a equipa desta Estrutura participou em reuniões fulcrais de decisão para a estratégia de combate à pobreza na região.

Em momentos chave do ano, como Natal ou período pós-pandemia, foram elaborados e distribuídos cabazes alimentares e refeições quentes às famílias mais carenciadas.

Centro Humanitário - Elvas

Durante o ano de 2021, elencaram-se, de modo resumido, as seguintes atividades:

Na resposta social, em concreto na estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI), foram apoiados 82 utentes. Ainda durante o ano 2021, por força da significativa procura desta resposta, bem como da vasta lista de espera, foi solicitada revisão da capacidade à Segurança Social, com resultado positivo. Na resposta Cuidados Continuados Integrados, foram admitidos 96 utentes na unidade de convalescença, com capacidade para 15 utentes, 37 na unidade de longa duração e manutenção com capacidade para 20 utentes. Ainda nesta resposta foi iniciada a obra de ampliação e remodelação da unidade, financiada a 85% pela CCDR Alentejo, através do programa Alentejo 2020. No posto fixo de testagem COVID-19, foram realizados 1 915 testes rápidos de antigénio; através da estrutura local de emergência foram transportados 3 953 doentes não urgentes, dos quais 91 com COVID-19 e através do POAPMC foram apoiados 240 beneficiários e no âmbito do apoio alimentar a pessoas idosas carenciadas, em parceria com a PSP, foram apoiados 80 beneficiários; pelo projeto CLDS4G foram apoiados 3 070 beneficiários.

O apoio à comunidade foi, ainda, feito através de cedência de ajudas técnicas e 38 pessoas beneficiaram do serviço de medicina física e reabilitação.

Em colaboração com o município de Elvas, foi promovida formação integração e gestão de um projeto MAREESS para 50 beneficiários, distribuídos por 9 instituições do concelho; foi montado e apetrechado uma ZCAP para retaguarda ao hospital de Elvas e ERPI's do Concelho e; foi disponibilizado à Fundação Renal Portuguesa, um espaço do edifício para realização de obras de adaptação para instalação de um centro periférico de hemodialise.

Delegação – Esposende

As principais atividades desenvolvidas pela nossa Estrutura Local, em 2021 foram:

Área Social

- Apoio alimentares e bens essenciais a 312 beneficiários;
- Projecto " O Meu Sol" articulado com o Centro Social de Belinho;
- Participação no Dia Mundial do Coração, promovido pela Associação Desportiva de Esposende, com rastreios de IMC, Tensão Arterial e Glicémia;
- Ajudas técnicas a 10 beneficiários.

Policlínica

Serviço clínico - 14154 Utentes

Análises Clínicas - 5456 Utentes

Enfermagem - 2223 Utentes

Delegação - Fafe

A Delegação de Fafe dedica atenção especial ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC). Um protocolo estabelecido entre a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Fafe e o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS,IP) para execução desta ação no território de Fafe. A Delegação, na qualidade de entidade coordenadora, mediadora e polo de receção, efetua a distribuição mensal de cabazes com produtos alimentares secos, frios e congelados, em quantidade equivalente a 50% das necessidades nutricionais recomendadas pela Direção Geral de Saúde e a realização regular de ações de acompanhamento aos beneficiários.

No ano de 2021, a distribuição mensal de produtos alimentares aumentou comparativamente ao ano anterior, tendo sido distribuídas 219.980 unidades, tendo também sido realizada uma ação de acompanhamento sobre Prevenção do Desperdício, com 40 participantes. Nas situações que o justificaram, foram efetuadas entregas de produtos alimentares ao domicílio, com o objetivo de diminuir as deslocações das pessoas mais vulneráveis e sem transporte próprio.

A Delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa executa, desde 1992, ações de apoio alimentar, inicialmente com o Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (P. C. A. A. C.), posteriormente, com o Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados (FEAC) e, atualmente, com o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

Delegação - Felgueiras

Apesar da pandemia, o Serviço de Apoio Domiciliário, área com maior relevância na intervenção da Delegação de Felgueiras, continuou o seu trabalho de apoio aos seus utentes.

Foram elaboradas candidaturas a projetos financiados, destacando o Bairro Feliz, porém sem aprovação final do júri.

Participámos em iniciativas promovidas por outras instituições do Concelho e pela Autarquia, entre as quais destacamos o concurso dos Postais de Natal, no qual recebemos um prémio de participação.

Durante este período, a Delegação continuou a prestar o apoio à população do concelho de Felgueiras, também através do aluguer de vários equipamentos de saúde e bem-estar. No que diz respeito ao apoio social, aumentou a atividade da Delegação, nomeadamente, através do fornecimento de informações e orientações relacionadas com a pandemia. Participámos na distribuição de alimentos, doação de kits de higiene e roupa às pessoas em situação sem-abrigo. Apoiámos 352 pessoas com bens alimentares. Foi, ainda, entregue um enxoval de bebé completo a uma família de refugiados, com alguns artigos realizados pelo Clube das Artes.

Algumas atividades da Delegação que funcionam exclusivamente com voluntários tiveram participação inferior, justificada pela situação pandémica que o País atravessou. O Clube das Artes não se reuniu semanalmente como habitual, no entanto continuaram a executar alguns trabalhos manuais (roupas de bebé) em suas casas. A triagem de roupas e calçado, tarefa assegurada por voluntários, ficou suspensa.

Participámos em formações alusivas à temática da Saúde Mental e respondemos, prontamente, ao apelo de emergência lançado pela sociedade nacional.

Fechámos o ano com uma homenagem à fundadora desta Delegação Local de Felgueiras, Sra. D. Maria Clementina Coelho da Costa, com uma festa que mobilizou várias personalidades do Concelho, amigos, direção e funcionárias da Estrutura Local.

Delegação - Figueira da Foz

Em 2021 a situação pandémica continuou crítica para a população figueirense. A pandemia despoletou, aqui, desemprego massivo, fome, dificuldades de prestações várias.

Dada a situação económica precária em que a maioria dos agregados se encontra, a insuficiência económica é o diagnóstico social mais frequente entre os utentes que procuram a nossa Área Social.

Durante o ano 2021 foram efetuados cerca de 5 065 atendimentos e acompanhamentos no âmbito dos acordos de cooperação atípicos existentes com o Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra (Centro Comunitário e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social).

A maior parte das pessoas solicitou apoio alimentar, mas muitas outras áreas foram desenvolvidas pelos nossos técnicos, nomeadamente: Refeitório Social - servidas 10 419 refeições; Apoio géneros alimentares - 307 famílias; Cartão Dá - 57 famílias/mês; Cabazes Rotary; Programa Operacional de Apoio às pessoas mais carenciadas com distribuição de géneros alimentares nas freguesias de S. Julião e Vila Verde - 167 beneficiários.

Delegação - Foz do Tejo

A Delegação Foz do Tejo (Margem Sul) da CVP, com sede no Seixal, tem como área geográfica de intervenção os Concelhos de Almada, Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Seixal e Sesimbra.

No ano 2021, as atividades desenvolvidas pela Delegação Foz do Tejo, tendo presente o enorme desafio imposto pela Pandemia COVID-19, centraram-se em: Socorro (Seixal); Transporte de Doentes não urgentes; TES / TVVD / Transportes Tráfico Seres Humanos; Serviço de Teleassistência; Apoio a Eventos; Serviço de Apoio Domiciliário - Quinta do Conde (Protocolo Segurança Social); Ajudas técnicas; Atendimento Social, apoio Alimentar de Emergência (não protocolado) – Atribuição de Cabazes mensais e Cartão “Dá Mais”; Espaço de Bens Doados; Consultas Osteopatia (Em âmbito de Estágios ESSCVP); Posto Fixo Testes COVID-19 no Seixal; Posto Fixo Testes COVID-19 no Montijo; Brigadas móveis de testagem à COVID-19; Estrutura de Retaguarda à COVID-19 (EAR) - Alfeite; FAMI – Projeto COM “Conhecer Outros Mundos” (PT2019/FAMI/453) - (Psicossocial / Ação Social / Empregabilidade / Saúde) e; Iniciativas diversas da Juventude Cruz Vermelha.

Delegação - Fundão

As atividades que desenvolvemos em 2021 e consideramos ser as mais significativas da nossa Delegação passaram por: Recolha de 40 000 kg de Papel em colaboração com o Banco Alimentar da Beira Interior; colaboração com a Câmara Municipal do Fundão/Proteção Civil do Fundão no apoio à logística dos hospitais de campanha Municipais de retaguarda à Pandemia COVID19; colaboração com a autarquia na logística de iniciativas de apoio aos conflitos na Ucrânia; doação de lençóis, edredons e cobertores e apoio com produtos alimentares, de higiene e vestuário para os Refugiados oriundos da Ucrânia; distribuição de géneros alimentares a famílias carenciadas nas Freguesias do Fundão, Donas, Valverde, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cado; distribuição mensal de géneros alimentares a 75 agregados familiares carenciados, incluindo 25 crianças; distribuição de géneros alimentares a famílias carenciadas da União de Freguesias da Cruz Vermelha vizinhas com roupa e calçado.

Delegação - Gondomar / Valongo

O ano de 2021 foi um ano fortemente condicionado pela pandemia, com um duplo impacto na atividade da Cruz Vermelha de Gondomar-Valongo: se, por um lado, foram muitas as limitações à atividade planeada, por outro, foi mais premente a resposta imediata às necessidades emergentes. Fomos a única instituição no concelho que esteve sempre na linha da frente, com as equipas a exercer trabalho presencial.

Foi, sem dúvida, um ano de adaptação constante para tornar possível a resposta em tempo útil e com dignidade.

A área social apresentou um crescimento inesperado. No que respeita ao apoio alimentar, no ano 2021, conseguimos dar resposta positiva a 1 413 pedidos, no total de 3 823 beneficiários. Destes, 1 183 eram menores, perfazendo um total de 72 966 produtos alimentares/higiene atribuídos. De salientar que, também no que se refere à resposta no âmbito da Violência Doméstica, existiu um acréscimo de casos que, pelas circunstâncias, exigiam uma intervenção imediata, com impacto significativo no serviço de Transportes TVVD e TES - Linha 144.

Foi, também, o ano em que iniciámos e abraçámos o desafio de promover formação no âmbito do Acordo com IEFP: no segundo semestre de 2021, dinamizámos 24 UFCD, abarcando um volume de formação de 7 880 horas. Este foi, sem dúvida, o grande desafio do ano!

Seguindo o lema “Juntos Somos + Fortes” consideramos que o ano 2021 foi repleto de exigências, principalmente para quem esteve no terreno, no dia a dia, para dar cumprimento à missão da Cruz vermelha Portuguesa.

Delegação - Guarda

Em 2021, a Delegação da Guarda desenvolveu diversas atividades, algumas remuneradas, para conseguir verbas para apoio social, que é o nosso principal foco.

As fontes de rendimento foram pouco diversificadas, pois 83,5% da nossa atividade centrou-se na prestação de serviços de transporte de doentes não urgentes. Acresce a esta verba, a candidatura ao BPI “La Caixa” e o Programa Mais Feliz.

O exercício de 2021 teve um resultado líquido positivo, apesar do aumento de prestação de serviços relativamente ao ano anterior (+29,5%).

Embora tenhamos uma secção de transportes bem estruturada e serviços bem organizados, os resultados operacionais foram pouco relevantes devido ao aumento de combustíveis. Tendo em conta também a atualização de vencimentos, custo de aquisição e manutenção de viaturas durante estes últimos, é entendível que esta atividade não possa, no atual contexto, ter os resultados desejáveis.

Delegação - Guimarães

Durante o ano 2021, a Delegação de Guimarães distribuiu os seus esforços em atividades diversas.

Através do Gabinete de Apoio ao Cuidador, fizemos atendimento personalizado, orientado para as necessidades do cuidador informal e apoiado por várias entidades parceiras.

No Projeto Cuidar em Casa, promovemos psicoeducação a cuidadores informais. No Atelier BISAR promovemos formação de costura e cartonagem com o intuito de potenciar a economia circular e o aproveitamento têxtil, e, simultaneamente, a capacitação de pessoas desempregadas de longa duração. Através do Projeto Esvoaçar, proporcionámos momentos de lazer, educativos e culturais a crianças e jovens em contextos desfavorecidos e durante as pausas letivas.

Na Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães potenciámos a participação cívica dos jovens, através do voluntariado em inclusão digital. No Centro de Acolhimento e Emergência Social, criado durante a pandemia, acolhemos mais de 50 pessoas em situação de sem abrigo.

Outros projetos foram desenvolvidos ao longo do ano, nomeadamente: Olhares em Perspetiva, para o desenvolvimento pessoal e social aos reclusos do EP de Guimarães; Não à Violência para sensibilização dos jovens sobre a violência no namoro, bullying e maus tratos; Corpo e Mente, sobre sexualidade, relacionamento e emoções, para a comunidade escolar; Copos...Quem Decide és Tu para a redução dos riscos no consumo de álcool nos jovens; a divulgação nas Escolas do concelho sobre a ação humanitária; o Projeto A Brincar a Brincar Descobre como te Alimentar para sensibilizar crianças a hábitos alimentares saudáveis; Acting Local, Changing Global, financiado pelo Corpo Europeu de Solidariedade, que permite a participação de jovens voluntários internacionais nas atividades da nossa Delegação; o projeto Y-ADAPT de educação não formal a jovens sobre as alterações climáticas; o PLAY4EQUALITY - educação não formal sobre inclusão social, igualdade e direitos humanos e o projeto ConVIVER relacionado com os efeitos da pandemia Covid-19.

Para além do que acima fica dito, a Delegação desenvolveu, ainda, atividades de voluntariado hospitalar, em U.C.C.; formação em socorrismo; apoio a eventos desportivos; transporte de doentes não urgentes; apoio a carenciados através do Programa +Feliz e recolhas de alimentos nos supermercados Continente.

Delegação - Lagos

A Delegação de Lagos da CVP, desenvolveu em 2021 um projeto de recuperação da Delegação, fragilizada financeiramente pelos acontecimentos relacionados com a Covid- 19 e pelo respetivo decréscimo de receitas.

Para este esforço de recuperação contribuiu o apoio dos seus Voluntários. A dependência da Delegação dos serviços de transportes de doentes não urgentes e do apoio a eventos municipais (Acordo de Colaboração com a C.M. de Lagos) e regionais, mereceu constante atenção, apontando para uma solução futura mais social e mais viável financeiramente.

A área Emergência teve uma resposta adequada às atividades da Delegação, através de uma harmonização das ações funcionais com as ações de emergência. Mantiveram-se operativas as respetivas Equipas, sendo a coordenação feita pela Direcção.

Estes difíceis anos foram prova da disponibilidade da direcção da Delegação para a procura de soluções pois, nem a falta de verba, nem o desgaste de viaturas, nem as deficiências em setores profissionais, nem ausência de apoios externos e institucionais, diminuíram a nossa vontade de bem servir a CVP.

Delegação - Lamego

Na Delegação de Lamego da Cruz Vermelha, as atividades foram severamente condicionadas pela pandemia: atendimento presencial condicionado; informação/esclarecimento via telefónica nem sempre facilitadas; doação e entrega de cabazes alimentares às famílias habituais e às novas famílias sinalizadas, por consequência da Pandemia.

No segundo semestre do ano, foi possível iniciar o processo de retoma faseada das atividades normais da Delegação com ações de formação. Algumas das áreas nas quais nos concentrámos foram: o Voluntariado, como meio de alteração de comportamentos, "O MEU SOL, VIVE+ O Verão e ações de Suporte Básico de Vida/DAE. Foram, ainda, desenvolvidos projetos de parceria com as Instituições Lamecenses de âmbito social (Santa Casa da Misericórdia Município de Lamego e Obra Kolping) e com a Liga dos Amigos do Hospital de Lamego.

A realização da 1ª Caminhada inter-instituições marcou o ano 2021 e a continuidade de atividades correntes da Delegação como a distribuição diária de alimentos frescos, a distribuição bimensal de cabazes alimentares, a doação de roupa, calçado, brinquedos, ajudas técnicas e Transporte de doentes não urgentes foram atividades que se mantiveram ativas.

Delegação - Leiria

No decurso do ano 2021, a Delegação de Leiria prosseguiu com o processo de consolidação da sua atividade iniciada em 2020. Assim, destacamos as principais atividades: Estreita colaboração com a CNE no programa de testagem à COVID-19; crescimento da atividade de transporte de doentes não urgentes, com alteração das rotas; crescimento no serviço de Transporte de Vítimas de Violência Doméstica e Transporte de Emergência Social; maior participação em apoio a eventos, distritais e nacionais; expansão da área social e acolhimento de refugiados.

Centro Humanitário - Macieira de Rates

O Centro Humanitário de Macieira de Rates, em cooperação com a Segurança Social – ISS.IP, assume as respostas sociais de Creche, Pré-Escolar, ATL, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário e, ainda, Serviços de Emergência e Transporte.

O CHCVPMR apoiou, em 2021, famílias mais carenciadas enquanto instituição mediadora do Programa Operacional de Apoio Pessoas Mais Carenciadas, bem como integrou a rede solidária de Cantinas Sociais do âmbito do Programa de Emergência Social.

Procurámos ser reconhecidos na comunidade envolvente como entidade capaz de identificar e dar resposta às necessidades urgentes e emergentes da população, garantindo a satisfação das suas expectativas.

Delegação - Madeira

Em 2021 a delegação da Madeira comemorou 151 anos ao serviço da Região Autónoma da Madeira.

Na área de emergência, constituída por 127 voluntários, no ano 2021, para além do permanente apoio ao Serviço Regional de Saúde e Proteção Civil e da maior exigência para com os recursos humanos e materiais provocada pela pandemia, mantivemos a resposta materializada na realização de 2 974 serviços de emergência pré-hospitalar, 99 transportes não urgentes, 653 transportes particulares, 42 apoios a eventos desportivos e 8 apoios a eventos de natureza cultural e diversa, num total de 69 406 Km percorridos.

Na área Social, as restrições provocadas pela pandemia impactaram num conjunto de constrangimentos, nomeadamente, na recolha de fundos e na atuação direta, que apesar de prejudiciais, não obstaculizaram a nossa missão de permanente apoio aos mais vulneráveis/necessitados. Na área de formação, apesar dos condicionamentos, realizámos 28 cursos de socorrismo, tendo sido formados 231 indivíduos, durante 249 horas.

Na área de Educação, o nosso Infantário Donaolga, com uma lotação para 90 crianças, dos 2 aos 5 anos e o nosso Infantário/Creche Donamina, com uma lotação para 98 crianças, dos 3 meses aos 5 anos, tiveram uma taxa de ocupação média de 96%, mantendo os padrões de qualidade e de excelência a que nos habituamos, apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia.

Na área de Ensino, a Escola Donaolga, 1ºCiclo de Ensino Básico a Tempo inteiro, com uma lotação para 98 alunos, do 1º ao 4ºano, apesar das adaptações impostas pela pandemia, como o ensino à distância, conseguiram manter uma taxa de ocupação elevada de 97%. Na área Sénior, o Lar Donaolga, unidade com 15 quartos individuais e 3 quartos duplos, com uma lotação de 21 residentes, manteve uma taxa de ocupação de 100%, tendo sido significativamente condicionado pelas medidas impostas para combate à pandemia, as quais surtiram efeito dada a inexistência de casos positivos de covid19 entre os nossos residentes, mas afetando significativamente as atividades animação sociocultural e os eventos no exterior. Nos setores profissionalizados (Educação/Ensino/Lar/Área Adm.Financ-Rec.Humanos) prestaram serviço 79 profissionais do quadro/destacados/prestadores serviço.

No ano de 2021 a Delegação adquiriu um imóvel destinado à edificação de novas instalações para as áreas de emergência, social, formação e edificação de uma nova estrutura residencial para idosos, cujo projeto preliminar está em execução.

Delegação - Maia

A Delegação da Maia da Cruz Vermelha Portuguesa, através das diferentes valências como a Emergência, a Ação Social, a Saúde, a Formação, o Gabinete de Apoio à vítima de Violência Doméstica, a Equipa de rua “Projeto Despertar” ou o posto fixo dos testes COVID-19 procurou, durante 2021, dar resposta às necessidades diárias.

Através de uma Unidade de Socorro que assegura a Emergência, efetuámos cerca 3 200 transportes urgentes, dos quais 595 foram COVID’s positivos, 30 de Emergência Social, intervimos em Catástrofe e Apoios Sanitários e realizámos mais de 15 mil transporte de Doentes não Urgentes. Ao longo do ano foram realizados 37 mil testes à COVID-19 no Posto Fixo da CVP.

Foi, ainda, possível dinamizar o Gabinete de Enfermagem ao serviço da comunidade, onde foram consultadas mais de 100 pessoas e instalámos o Serviço de Teleassistência a mais 4 pessoas.

Através do Banco Social de Medicação, apoiámos 130 pessoas e desenvolvemos um projeto de Equipa de Rua – “Projeto Despertar”, destinado a minorias, que nos permitiu apoiar 114 beneficiários.

O Gabinete de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica – “Valorizar” recebeu mais 73 vítimas e, através do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, 330 pessoas receberam cabazes alimentares mensais, crescendo aos 412 beneficiários e 178 famílias já sinalizadas na nossa Estrutura.

Na área da Formação, desenvolvemos cursos de socorrismo e Workshops de Suporte Básico de Vida, onde demos resposta à comunidade escolar.

A Loja Social disponibilizou bens a pessoas carenciadas, o Banco Ajudas Técnicas e o Serviço de Apoio Domiciliário apoiaram 30 utentes, bem como outros serviços forram procurados com grande impacto no ano 2021.

Como diferenciador surge, ainda, o acolhimento de uma Família de 7 Refugiados, de origem Iraquiana.

Delegação - Maiorca

A Delegação de Maiorca da Cruz Vermelha Portuguesa esforçou-se por cumprir a Missão da instituição. Diariamente, prestámos serviços de Socorro e Emergência, mas também Apoio Social a seniores, crianças e jovens, dependentes e à comunidade em geral, articulámos com várias entidades locais e nacionais.

Durante o ano de 2021 criámos um grupo de brigadas móveis de testes COVID-19 e garantimos a manutenção do posto fixo nas nossas instalações.

Com uma equipa devidamente formada e especializada, constituída por assalariados e voluntários, foi possível corresponder às expetativas dos serviços prestados no dia-a-dia.

Dispusemos de uma frota automóvel constituída por nove viaturas. Nas nossas instalações funcionou o posto médico e recolha de análises clínicas, a secretaria, lavandaria e um bar. Dispusemos de outras salas para o serviço operacional e um espaço de formação.

Orgulhamo-nos de assumir que, durante o ano 2021, recebemos mais de uma centena de utentes, nos mais variados serviços disponíveis.

Delegação - Matosinhos

A Delegação de Matosinhos da Cruz Vermelha Portuguesa, para além do trabalho na área da saúde - socorro e pré-hospitalar, tivemos uma grande abrangência e experiência na área da intervenção com vítimas de violência doméstica. Paralelamente, prestámos mais dois serviços com finalidade de colmatar as necessidades das famílias carenciadas, Apoio Social (em géneros alimentares, roupa, etc) e apoio domiciliário (serviço que é feito na casa das pessoas dependentes).

No que concerne aos dados de 2021 de cada um dos serviços, podemos destacar: A Casa de Abrigo “Recomeçar” para vítimas de violência doméstica que acolheu 300 mulheres e crianças; a Resposta de Acolhimento de Emergência para Vítimas de Violência Doméstica que acolheu 108 mulheres e crianças; o Centro de Atendimento a vítimas de violência “Primeiro Passo” que atendeu 720 vítimas de Violência Doméstica; a Resposta de Atendimento Psicoterapêutico a crianças de Violência Doméstica que atendeu 138 crianças; o Serviço de Apoio Domiciliário que prestou apoio a 360 utentes e a Estrutura Local de Emergência que esteve envolvida no Programa especial de Testes COVID – 19, tendo feito 5 mil testes antigénio e PCR.

Delegação - Mesão Frio

A Delegação de Mesão Frio destaca momentos cruciais no ano 2021. Assim, durante o ano, distribuámos a famílias carenciadas 285 cabazes de alimentos, num total de 4 562 géneros alimentícios e no Natal desse ano, com o apoio das juntas de freguesia, distribuámos 90 cabazes de consoada a famílias carenciadas.

No âmbito das respostas de prevenção da COVID-19, distribuámos 84 Kits de higiene pessoal e habitacional, no total de 122 artigos e 260 kits de proteção e 1 390 EPI's.

Foram entregues 292 peças de vestuário, roupa e calçado a 29 famílias e doados pequenos móveis e utensílios para apetrechamento de habitações de pessoas m situação de grande vulnerabilidade, bem como fornecemos um fogão novo e respetivo gaz para uma família que não tinha como confeccionar a sua alimentação.

Através de programas sociais, apoiámos uma família com aquisição de medicação essencial.

Para satisfazer as necessidades dos seus associados, a Delegação adquiriu equipamentos para ajudas técnicas. Aos doentes com mobilidade reduzida, sinalizados de carência económica e aos MAC inscritos nesta Delegação, sempre que solicitado, disponibilizámos este tipo de ajudas.

Delegação - Mira

A atividade mais relevante durante o ano de 2021 na Delegação de Mira focou-se na Área Social.

Este foi um ano difícil, em que enfrentamos as dificuldades criadas pela Covid-19, que nos limitou a ação e o contacto direto que tínhamos com as pessoas, famílias e outras instituições.

Fizemos as recolhas diárias de alimentos excedentes com o Pingo Doce, tendo sido possível fazer uma distribuição pelas famílias mais vulneráveis e pelas que se encontravam em isolamento. A nossa Delegação só tem voluntários, que se disponibilizaram a fazer equipas de trabalho e com as suas viaturas se deslocavam as várias localidades, assegurando que as pessoas tinham ajuda na satisfação das necessidades. Também estabelecemos contacto com o Centro de saúde e com as Assistentes Sociais da Autarquia de forma a poder dar resposta aos contactos que recebemos.

Sentimos um número crescente de Brasileiros e Venezuelanos, que não trazem nada e que recorrem aos nossos serviços para conseguirem fazer a sua integração. Pedem Roupas, agasalhos, eletrodomésticos, colchões, carrinhos de bebé, materiais para a casa, calçado e outros acessórios. Para colmatar estas necessidades, vamos contando com a Solidariedade de muitos anónimos e de algumas empresas locais. Trabalhamos por equipas distintas, de modo a assegurar as respostas possíveis.

Durante 2021, optámos por fazer atendimentos por telefone e conseguimos encontrar respostas para cada situação. Foi um ano difícil em que as atividades com os jovens quase foram escassas, tendo existido apenas duas ações de sensibilização sobre os Direitos Humanos e os Cuidados de saúde O Meu Sol na Escola Secundária de Mira.

Apoiámos, ainda, uma outra Estrutura Local da CVP com bens em espécie e fizemos o possível para dar resposta no terreno, pois a Humanidade e o Amor impulsionam o nosso Voluntariado e os princípios fundamentais da Cruz Vermelha.

Delegação - Mirandela

A atual Direção da Delegação de Mirandela iniciou funções a 20 de agosto de 2021, e centrou a sua atividade na divulgação da Instituição perante a comunidade e manutenção de atividades e apoios já em curso.

As atividades desenvolvidas, desde outubro de 2021 até ao final desse ano, passaram pela realização de eventos solidários com entidades locais e com Coro da Cruz Vermelha; a celebração solidária de Halloween - em conjunto com Junta de Freguesia; a festa do Pijama solidária no Infantário na escola de Convento Mirandela; a celebração do dia Internacional do Voluntariado em parceria com a confraria da Alheira de Mirandela com entrega de produtos a 23 famílias referenciadas; a Gala de Natal solidária, a Celebração e eventos beneficentes em datas comemorativas, nas diferentes áreas (social, humanitária) através de Palestras informativas e iniciativas diversas.

A distribuição de cabazes e roupa a famílias vulneráveis foi uma atividade contínua de difícil manutenção, tendo em conta o aumento progressivo do número de pedidos de ajuda.

O Coro da CV de Mirandela foi, ainda, reconhecido com prémio internacional.

Delegação - Montalegre

A atividade da Delegação da Cruz Vermelha de Montalegre pode dividir-se entre regulares e pontuais.

As atividades regulares desenvolveram-se durante todo o ano. Para assegurar a execução destas atividades a delegação contou, principalmente, com a colaboração dos diversos elementos da direção, voluntários e com o funcionário da instituição. Relativamente à regularidade, esta subdivide-se em diária, quinzenal e mensal.

Diariamente, considerámos o Clube Sénior e o aluguer de Material Ortopédico. Quinzenalmente os Rastreios Auditivos. Mensalmente, considerámos os Programas Alimentares e de Vestuário. A nível pontual realizámos as seguintes atividades: Verão Alegre que abrangeu 18 crianças e o Acordo com a ACAPO.

Delegação - Olhão

As atividades desenvolvidas na Delegação de Olhão, durante o ano de 2021, versaram as seguintes áreas de apoio à comunidade: Vertente Apoio à Infância e Juventude (Creche; Pré-escolar Centro de Atividades de Tempos Livres); Vertente Apoio Social a Idosos e População carenciada (Centros Comunitários; Serviço de Apoio Domiciliário; Programa de Emergência Alimentar; Posto de Enfermagem da Ilha da Armona; Apoio à Reinserção Social; Programa de Acolhimento e Integração de cidadãos Refugiados; Serviço de Atendimento Psicológico).

Como Reforço Organizacional e da Gestão Intermédia, a Comissão Administrativa da Delegação desenvolveu, ao longo do ano de 2021, um processo de revisão e normalização da estrutura de Gestão e Supervisão, em conformidade com os Estatutos da Cruz Vermelha Portuguesa. Apesar da natureza transitória do órgão de gestão em exercício, foram tomadas diversas medidas para a criação de bases mais sólidas para suportar o desejável desenvolvimento institucional da Delegação, cumprindo-se o objetivo definido para o ano em análise.

A revisão e ajustamento da estrutura organizacional da Delegação, identificando Centros de Custos e de Responsabilidade, e definindo uma estrutura intermédia de gestão operacional, clara e profissionalizada, contribuiu para a melhoria da circulação e partilha da informação interna e, também, para a clareza de processos e de circuitos de decisão, que impactaram positivamente a organização e funcionamento dos serviços, na prossecução da Missão da CVP. Neste domínio, foi determinante a elaboração e aprovação do Organograma Funcional da Delegação (em anexo), onde foram definidas Unidades Orgânicas, suas atribuições e competências, e respetivo quadro normativo de funcionamento e de relações intersectoriais e hierárquicas da estrutura funcional.

Considera-se, também, que, neste contexto, foram criadas as condições para a constituição e nomeação de uma nova Direção da Delegação, a ser empossada, após o termo do mandato da Comissão Administrativa.

Delegação - Ovar

No início do ano 2021, face à pandemia COVID-19, a Delegação de Ovar criou uma equipa de Brigada COVID sob Coordenação da CNE desde janeiro de 2021, constituída por 4 enfermeiros em regime de prestação de serviço, 9 assistentes administrativos/auxiliares de enfermagem, operou por todo o país efetuando 9981 testes.

A Delegação passou a ser entidade promotora e gestora do Projeto Agitana-te E8G - Programa Escolhas, conseguindo contratar o seu mediador, contribuindo para a criação de postos de trabalho e, sendo o Mediador de etnia cigana, consideramos ter sido um marco importante. Este projeto iniciou a 1 de abril de 2021 e mantém-se ativo.

O protocolo RSI com 120 processos também marca presença como uma das atividades da Delegação.

Face a pandemia foram criadas várias respostas, nomeadamente, Lavandaria Social e entrega de compras e de medicamentos ao domicílio.

No ano 2021, a abertura do posto de socorro com todas as limitações funcionou, registando 200 pessoas que recorreram aos nossos serviços gratuitos.

O caminho faz-se caminhando e estamos certos que estamos num bom caminho. Juntos somos mais fortes.

Delegação - Peso da Régua

A Delegação do Peso da Régua, de entre vários projetos de âmbito social e humanitário, realizou a distribuição de cabazes alimentares a cerca de 220 famílias carenciadas e (criteriosamente e permanentemente avaliadas), nas oito freguesias do Concelho. Tendo em vista a constituição dos agregados familiares, conseguimos abranger cerca de 800 pessoas. O número de famílias cresceu significativamente.

Além disso, a Delegação, através de um banco de ajudas técnicas, disponibilizou bens hospitalares e pessoais tais como: camas articuladas, cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas, botas ortopédicas, colchões e fez distribuição de fraldas de incontinência.

Possui uma loja social para que as famílias mais carenciadas possam obter vestuário, brinquedos, livros, bens mobiliários e eletrodomésticos quando existem doações da comunidade.

Prestámos, também, apoio psicossocial e efetuámos visitas ao domicílio a idosos e famílias isoladas referenciados.

A Delegação trabalhou no sentido de proporcionar aos utentes e membros da mesma, bem como a toda a comunidade, serviços de saúde nas especialidades de reabilitação psicomotora, fisioterapia, enfermagem entre outros, no âmbito de uma parceria já proposta e a aguardar resposta de Direção Nacional.

Delegação - Portalegre

O ano de 2021 continuou a ser altamente marcado pela pandemia da Covid-19, o que se voltou a refletir, de forma significativa, na atividade da Delegação de Portalegre, que manteve as Brigadas Covid. Graças à Unidade Móvel conseguimos realizar testes por várias localidades – PCR e antigénio, abrangendo uma vasta camada da população.

A par das Brigadas foi implementado um projeto, no âmbito do apoio social, e realizado, maioritariamente por voluntários, contra o isolamento de pessoas vulneráveis, nomeadamente idosos, através o apoio a atividades de primeira necessidade, tais ida às compras, distribuição de géneros alimentares, serviços de medicação, atendimento telefónico e disseminação de informação. Com esta prestação conseguimos que se mantivessem resguardados, sem nada, de essencial, lhe faltar. Foi um projeto com grande impacto na nossa comunidade.

O serviço de transporte de doentes não urgentes manteve-se, tal como o Transporte de Vítimas de Violência Doméstica e o Transporte de Emergência Social.

Ao nível de apoio logístico e médico-sanitário, estivemos presentes, em junho, na prova de TT.

Ainda no ano de 2021, mais precisamente no dia 1 de agosto, arrancou o projeto RAP - Resposta de Apoio Psicológico, dirigido, essencialmente, a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica. Já no final do ano, a 15 de dezembro, demos início ao protocolo para a atividade do serviço de atendimento para beneficiários de Rendimento Social de Inserção.

A par destes projetos especiais, as outras respostas mantiveram-se em funcionamento.

Delegação - Portimão

Portimão, enquanto principal centro económico do Barlavento Algarvio, tem no turismo o seu eixo de negócios, razão pela qual existem sempre muitos eventos que carecem de apoio da CVP (via Câmara Municipal de Portimão – Município de Portimão).

Um outro eixo de negócios é a existência no concelho do Autódromo Internacional do Algarve (que garante trabalhos praticamente ao longo de todo o ano).

O transporte de doentes não urgentes (principalmente para fisioterapia e hemodiálise) é outra das facetas da nossa intervenção local.

De capital importância é também a assistência Humanitária que a Delegação presta às famílias mais carenciadas (nos quais se incluem agora também refugiados ucranianos) e sem-abrigo.

Delegação - Porto

A Delegação do Porto, no ano de 2021, manteve a prestação de serviços à infância que adaptou às exigências impostas pela Pandemia. Com a parceria da Segurança Social, demos resposta a cerca de 100 crianças, distribuídas por creches, serviço de amas e pré-escolar.

No âmbito do apoio à família e comunidade, da recolha e distribuição de bens alimentares, vestuário, têxteis lar e produtos de higiene e limpeza, atingimos um universo de cerca de 200 beneficiários.

Em parceria com a LIPOR, promovemos Sessões formativas de literacia alimentar e financeira, que abrangeram 40 famílias.

Já na área do transporte adaptado, também em parceria com a Segurança Social, foram realizados 1555 transportes, distribuídos por 12 utentes.

Com 2 lojas sociais, servimos os utentes habituais dos demais serviços da Delegação (distribuição gratuita) e a população em geral (preços muitíssimo acessíveis). Ainda no âmbito do apoio às famílias e comunidade, apresentámos, em 2021, duas candidaturas, que esperamos venham a ser bem-sucedidas, a saber: Sala de Consumo Vigiado e Bolsa de Alojamento Urgente e Temporário de Emergência Social. À população Idosa, a Delegação do Porto manteve as suas respostas com o Serviço de Apoio Domiciliário, que beneficia, mensalmente, cerca de 80 pessoas. Foram 20 os beneficiários do projeto Chamadas de Carinho - Intervenção psicossocial junto de idosos/as isolados/as, sendo que o nosso serviço de teleassistência recebeu, em 2021, a instalação de 10 novos aparelhos e fez 70 entregas de medicamentos, no âmbito da parceria que mantemos com a REBIF – esclerose múltipla. Já em matéria de ajudas técnicas, apoiámos, mensalmente, 180 utentes. Reforçámos, através do programa Conviver é viver em Companhia, as atividades com idosos e adaptámos às exigências da Pandemia, o funcionamento do nosso Centro de Dia do Bom Pastor, frequentado por 25 utentes, sendo que em contexto de confinamento os serviços foram parcialmente domiciliarizados.

Em matéria de Inovação Social, a Delegação do Porto foi, em 2021, responsável pela organização e apresentação de 7 candidaturas a vários programas de financiamento, sendo que, destas, 3 já obtiveram aprovação, o que permitiu o reforço financeiro e de outros bens. No ano de 2021, demos início à reorganização do setor de voluntariado, desenvolvendo atividades para a sua captação e fixação, tais como o Programa de combate ao isolamento social e a Criação do Gabinete de Juventude, que contou com o apoio de uma empresa.

Foram 144 as ações de formação realizadas – muitas delas em estreita colaboração com a ESO - que abrangeram 1152 formandos, num total de 1780 horas.

Ainda no contexto da Pandemia, realizámos cerca de 13000 testes.

Por último, em matéria de emergência, em 2021, as nossas viaturas realizaram 2536 saídas INEM, 388 transportes particulares e deram apoio a 84 eventos públicos.

Delegação - Póvoa de Varzim

A Delegação da CVP da Póvoa de Varzim desenvolveu as atividades das respostas sociais protocoladas pelo ISS, nomeadamente no CAT Regaço, Creche e Jardim de Infância Miminho, CAFAP Afago.

No âmbito do POISE, a Delegação da CVP da Póvoa de Varzim foi entidade coordenadora local do projeto CLDS 4G “Desenvolvimento e Inovação” e dinamizou a Estrutura de Atendimento de apoio à vítima “Renascer e Valorizar”.

Paralelamente, destacamos outras atividades relevantes desta delegação: Regaço+ - deu-se início à construção de residências de pré autonomia que viria a servir crianças e jovens vítimas de violência doméstica; Projeto Incubas – incubadora de ativação social com objetivo de formação, informação e capacitação; Realizou-se a 1ª edição do clube de reparadores com a parceria do projeto CREW da LIPOR; Pista gelo e Cartão Dá+ com o qual apoiámos 18 famílias carenciadas e encaminhadas para este apoio.

Em estado de emergência social devido à Pandemia COVID-19 realizámos inúmeras atividades e potenciámos Estruturas, nomeadamente, a Páscoa online para crianças do 1º ciclo; o Miminho – Escola de Acolhimento a trabalhadores considerados essenciais e promovemos apoio alimentar através de uma parceria com a Mercadona, bem como distribuímos refeições quentes.

Delegação - Quiaios

Durante o ano de 2021, colaborámos com a Junta de Freguesia de Quiaios e as Associações Locais nas suas atividades, sobretudo através da doação de vestuário, calçado e géneros alimentares, que foram distribuídos pelos mais carenciados.

Fundamentalmente, a nossa ação centrou-se na área da Ação Social, com o apoio às pessoas mais necessitadas das freguesias de Quiaios e Bonsucesso, com a doação de roupas e calçado, mas também apoio aos idosos, que contou com a colaboração de Voluntários.

Também na área da Saúde tivemos um papel significativo, que se materializou nos rastreios, de valências várias, efetuados à população das freguesias de Quiaios e Bonsucesso. Mas, ainda, na disponibilização a associados da CVP, a preços reduzidos, de consultas de fisioterapia e massagens, realizadas por um técnico especializado.

Já na área da Educação, promovemos cursos de informática e primeiros socorros, com a colaboração de empresas credenciadas. Operacionalizámos um programa relativo de manuais escolares, para o qual contámos com a ajuda de professoras e editoras.

Por último, no âmbito das chamadas Ajudas Técnicas, auxiliámos pessoas com locomoção reduzida, através do empréstimo de andarilhos e cadeira de rodas.

Delegação - Rio Caldo

Durante o ano de 2021, a Delegação de Rio Caldo desenvolveu as suas atividades fundamentalmente em três áreas.

Na área da Emergência e Socorro, foi ativada pelo CODU para cerca de 600 ocorrências, em acidentes de viação, resgates nas Cascatas, quedas em trilhos, acidentes na Albufeira da Caniçada com embarcações de recreio, afogamentos, doenças súbitas, entre outros. A estas 600 saídas, acresceram outras 100 relativas a ocorrências não INEM.

Foram realizados cerca de 400 transportes, através do protocolo do Sistema de Gestão de Transportes a Doentes e cerca de 500 de âmbito particular.

A nossa Delegação prestou apoio a 12 eventos culturais e/ou desportivos e, como habitualmente, apoiou milhares de peregrinos de São Bento da Porta Aberta, quer na Delegação, quer no Posto de Atendimento ao Peregrino, situado na Basílica de São Bento da Porta Aberta.

Delegação - Redondo

Durante o ano de 2021, a Delegação do Redondo, apoiou o Prémio de atletismo 25 de abril e o XXII Corta Mato Paulo Guerra.

Por nos encontrarmos em contexto pandémico, prestámos apoio logístico, em várias valências, à população de Vila Viçosa e também de Reguengos de Monsaraz.

Centro Humanitário - Sabrosa

O Centro Humanitário de Sabrosa da Cruz Vermelha Portuguesa assume-se, no Concelho, como um instrumento de apoio à comunidade em diversas áreas, a social, cultural e a da saúde/emergência. Atenta às constantes mutações sociais e fugindo a uma visão assistencialista, este Centro, para além de desenvolver atividades que foram de encontro às reais necessidades de uma população que, por motivos vários, se encontrava em situação vulnerável, foi mais além, e direcionou as suas atividades para a comunidade em geral, integrando para não excluir e defendendo o exercício dos seus direitos de cidadania.

Assim, na área da Saúde, as atividades desenvolvidas centraram-se na Clínica de Medicina Física e Reabilitação, nos serviços de lavandaria (também de âmbito social) e no Transporte de doentes Não Urgentes.

Já ao nível da Ação Social, demos continuidade ao banco de Ajudas Técnicas, à gestão da nossa Loja Solidária, aos serviços de Teleassistência e de TVVD/TES.

Delegação - Salamonde

O Trabalho da Delegação de Salamonde está, essencialmente, centrado no transporte de doentes.

Em 2021, foram transportados 3813 utentes, num total de 181 613 quilómetros percorridos.

Centro Humanitário – Santarém/Cartaxo

A atividade do centro humanitário da Cruz Vermelha de Santarém-Cartaxo, durante o ano 2021, teve uma conotação muito forte no apoio Social e na Emergência.

No âmbito da Ação Social encontramos áreas de intervenção distintas, nomeadamente: na infância; Intervenção Familiar e Comunitária; Seniores e/ou Dependentes; Loja Humanitária – Coração Vermelho e o Programa Housing First em Santarém.

No contexto da Emergência e Socorro destacamos a Emergência Médica Pré-Hospitalar, o Transporte de Doentes não urgentes, as altas hospitalares, o apoio a Eventos, o apoio a Incêndios, os Transportes de Emergência Social (TES) e os Transportes de Vítimas de Violência Doméstica.

Delegação - Santo Tirso

A Delegação da Cruz Vermelha de Santo Tirso desenvolveu, no ano de 2021, um conjunto de atividades adstritas às diversas respostas sociais que integrou, a saber: o Rendimento Social de Inserção, os Contratos Locais de Desenvolvimento Social, o Centro Infantil de Santo Tirso, a Juventude Cruz Vermelha e o Voluntariado.

De forma resumida, referimos as visitas domiciliárias e promoção de atividades de interação pessoal, como jogos, lanches e convívios entre idosos. Foram, frequentemente, realizadas atividades na orientação da gestão de recursos financeiros e aplicação do rendimento familiar; nos cuidados básicos de saúde e aquisição de comportamentos saudáveis e finalmente na transmissão do conhecimento sobre direitos e deveres bem como acompanhamento a serviços da comunidade. Apesar de ainda se estar envolto em alguma pandemia, destacamos um conjunto de atividades desenvolvidas com crianças ao longo do ano letivo como o magusto, o assinalar do dia da alimentação, a festa do pijama, a festa de Natal, o carnaval, em colaboração com a Câmara Municipal, a comemoração do dia da mãe, do pai, da criança e da árvore. A concluir a festa de final de ano.

Numa outra vertente, foram realizadas visitas a diferentes empresas tirsenses por parte dos alunos do ensino secundário do concelho, proporcionando o conhecimento de diversas profissões; efetuaram-se sessões de sensibilização para a igualdade de género e prevenção da violência no namoro em contexto de sala de aula; promoveram-se atividades sobre empreendedorismo na infância e juventude, bem como de carácter lúdico-desportivas dirigidas a famílias; realizaram-se encontros entre empresas e candidatos a empregos; sensibilizaram-se jovens e adultos para a problemática do tráfico humano.

Em função das circunstâncias, algumas das atividades tiveram lugar com recurso a Webinar como foi o caso da empregabilidade na deficiência, dedicada a empresários e instituições locais e a linguagem inclusiva nos processos de recrutamento. A ação de prevenção dos maus tratos infantis, contou com uma parceria com o grupo de teatro amador Aviscena, a elaboração de um vídeo e de informação em suporte de papel. O dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho foi celebrado com a elaboração de um vídeo que retrata as respostas sociais da Cruz Vermelha. O dia mundial de combate ao Bullying e a recolha de resíduos, procurando promover o cuidado com a natureza, bem como a necessidade da separação do lixo, foram duas outras atividades.

O acompanhamento aos refugiados, com incidência nos que são provenientes da Ucrânia e o apoio ao peregrino, no âmbito das festas da cidade, foram outros registos da atuação global da Delegação.

Delegação – São Miguel (Açores)

Algumas das atividades desenvolvidas durante o ano 2021 na Delegação da Ilha de S. Miguel da Cruz Vermelha foram promovidas pelo Delegado Regional da Região Autónoma dos Açores. Assim, destacamos a inscrição de 141 novos sócios; 2 contratos de teleassistência; colaboração com a Universidade dos Açores no âmbito do rastreio COVID-19; distribuição de bens alimentares por indivíduos/ famílias necessitadas; tratamento e distribuição de roupa e outros bens e; apoio a visitas oficiais de membros da CVP com o objetivo de regularizar processos administrativos, identificar a existência ou não de espólio da CVP e conhecer a realidade da existência de serviços da CV nestas ilhas.

Delegação - Seia

Durante o ano 2021, a Delegação de Seia da Cruz Vermelha Portuguesa, desenvolveu várias atividades com o objetivo de atender às necessidades da população local, das quais destacamos: a realização de apoios pontuais que surgiram durante o decorrer do ano OH MEU DEUS Ultra Trail Serra da Estrela; a distribuição de alimentos e cedência gratuita de produtos ou bens de primeira necessidade, usados ou novos, doados por particulares, empresas ou comerciantes; a criação da Loja Social – Ponto Vermelho (venda de artigos em segunda mão); a realização da Formação Institucional a todos os voluntários da Delegação de Seia; a realização de transportes de vítimas de violência doméstica e transportes de emergência social; a organização e apoio nas recolhas de sangue; a criação e desenvolvimento do Projeto Netos de Companhia - apoio ao envelhecimento ativo e autónomo de pessoas com mais de 65 anos através de uma unidade móvel com a dinamização de atividades ocupacionais, lúdicas cognitivas de desenvolvimento pessoal e a criação da Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa- Seia.

Delegação - Setúbal

O ano de 2021 constituiu um desafio para a Delegação de Setúbal da Cruz Vermelha Portuguesa. A concretização das múltiplas atividades, o reforço das parcerias junto da comunidade, bem como o trabalho de equipa, permitiu o sucesso nas atividades. Desta forma, destacamos como principais atividades: o apoio alimentar e outros bens de primeira necessidade a famílias em dificuldades socioeconómicas; o apoio ao Centro Hospitalar de Setúbal com tenda e camas articuladas; presença de 5 operacionais de central na Coordenação Municipal de Operações de Socorro; atividade junto de populações vulneráveis no programa da nossa autarquia, Nosso Bairro Nossa Cidade; Programa de Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª geração (CLDS 4G), enquanto responsáveis pela execução de parte das atividades previstas neste programa em parceria com o ACM.

A intervenção da Delegação no Programa de Testagem à Covid-19 abrangeu duas vertentes: o Posto Fixo e a Brigada Móvel. Neste programa estiveram envolvidas a Área Social, a Área Administrativa, a Equipa de Enfermagem e a Equipa da Estrutura Operacional de Emergência (23 técnicos e 27 assistentes/administrativos). Tivemos 2 a 3 equipas por dia, por vezes em locais afastados do nosso concelho como foi o caso de Benavente, Lisboa, Sintra, Beja, Castro Verde, Vila Viçosa, Odemira e Tróia. O empenho e a motivação de todos os envolvidos no dispositivo nacional foram de uma enorme mais-valia, pois o sentimento foi o de fazer a diferença na prevenção e no combate à pandemia pela COVID-19 e, também no trabalho desenvolvido no posto fixo, a resposta de confiança dada à população e empresas do nosso concelho foi muito importante.

Deu-se início ao projeto de constituição da Juventude da Cruz Vermelha em Setúbal, lançado a 8 de maio de 2021 com uma equipa de 3 pessoas na coordenação e 7 voluntários. Um desejo antigo que se concretizou!

Centro Humanitário – Silves / Albufeira

No Centro Humanitário de Silves / Albufeira tivemos ao longo do ano, um aumento significativo dos transportes de doentes urgentes e não urgentes, especialmente nos períodos pós-Covid 19, alturas em que se verificou uma maior circulação de pessoas fruto de o alívio provocado pelo levantamento das medidas de exceção, em vigor.

Também as ações de distribuição de géneros e o atendimento e acompanhamento social, cresceram mais do que o esperado ultrapassando mesmo o número previsto das 250 famílias mensais apoiadas pela CVP.

Como consequência de todas as alterações verificadas e apesar de bastantes vezes nos termos de reinventar e às nossas formas de ação, acabaram também por ter um impacto positivo no fecho das nossas contas, originando um aumento de receitas superiores às expectativas previstas.

No conjunto das atividades efetuadas, verso, resultados obtidos, este foi sem dúvida um ano que gostaríamos de ver repetido no futuro, e onde toda a equipa se sentiu recompensada pelo trabalho desenvolvido.

Centro Humanitário - Tavira

O Centro Humanitário de Tavira dinamiza a sua atuação em 3 concelhos do sotavento Algarvio: Tavira, Castro Marim e Alcoutim. Atuamos, sobretudo, em ao nível do social, da saúde, do socorro, da infância /juventude e em projetos vários.

Na área da Saúde, dispomos de 1 Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de Média Duração e Reabilitação, 1 Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção e 1 Clínica de Medicina Física e Reabilitação. No ano de 2021, apoiámos, na clínica, 1489 utentes e 140 nas 2 UCCs.

No Âmbito social, contamos com um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e um Serviço de Apoio Social, com atendimento social, apoio alimentar, ajudas técnicas, Refeitório Social, loja social, balneário social e teleassistência. Foram apoiados, nestes serviços, um total de 363 beneficiários.

Já no que diz respeito ao Socorro e Emergência, contamos com Equipa de Socorro e Equipa de Transportes; equipa de Apoio à Sobrevivência, Equipa de Apoio à Logística, equipa de Comunicações e uma equipa Psicossocial de Emergência. Esta última, ainda operacionaliza o projeto «+Próximo».

Na área da Infância e Juventude dispomos de 2 Centros Infantis: «A Semente» e «A Gaivota», com as respostas sociais de: creche, pré-escolar e ATL. Nesta área faz também parte integrante a Casa de Acolhimento “A Gaivota”. Estas respostas apoiaram, em 2021, cerca de 240 crianças.

No que concerne aos Projetos, conheceram continuidade, em 2021, os projetos de inovação social «Reabilitar para a vida» e «Info.Cuidador»; o Centro de pernoita para pessoas em situação de sem abrigo “Novas Oportunidades” e Gabinete de Inserção Profissional (GIP), que, no total, apoiaram mais de 5000 pessoas.

Ainda durante o ano de 2021, realizámos um levantamento de Necessidades de Formação junto dos Colaboradores e, com base nele, elaborámos o Plano de Formação da instituição. Apostou-se no Incremento de recursos humanos, com vista a um maior apoio às respostas sociais e serviços. Procedeu-se ao a um forte investimento na área das telecomunicações e informática, otimizando assim todos os serviços. Em virtude de pandemia não se realizaram os eventos que, habitualmente, apoiamos (Jantar de Solidariedade, Feira da Dieta Mediterrânica, Feira da Juventude e Jantar de Natal).

Delegação - Torres Novas

Como atividade principal da Delegação de Torres Novas, no ano de 2021, destacámos a área da emergência como a atividade de maior expressão, sendo um marco importante de crescimento e consolidação da delegação de Torres Novas.

Implementámos o serviço de transporte de doentes não urgentes, que se verificou ser muito bem aceite pelos parceiros da comunidade com os quais nos relacionamos.

Criámos postos de trabalho qualificados, juntando à equipa já existente.

Lançámos uma campanha para adquirir mais uma viatura VDTD, consolidando a frota em 2 viaturas desta tipologia.

O ano de 2021 é assim o ano de consolidação deste serviço, de crescimento e de foco em outras atividades da Delegação no sentido de apoio aos mais vulneráveis.

Tivemos outros projetos como o Banco Alimentar, Banco de Roupa, Projeto "Passo a Passo - Combate à solidão", Projeto "Juventude CVP", todos em pleno funcionamento com coordenação personalizada.

Alinhámos e desenvolvemos, ainda, um conjunto de atividades relacionadas com formação especializada, dentro da oferta formativa da ESO.

Iniciámos neste ano, também sob ação coordenada do Dr. Luís Janeiro, diligências e conversações junto da edilidade para a instalação de um polo de Formação Profissional na cidade de Torres Novas.

Estamos em franca expansão.

Delegação – Trofa

A Delegação da Trofa, fundada em 14-07-2001 luta desde esta data contra as situações de exclusão e desigualdades no concelho.

Tendo como principal missão ajudar, pauta a sua ação pelo apoio alimentar através da cantina Social Porta de Sabores, pelo Programa Alimentar aos Mais Carenciados (POAPMC), apoios de emergência alimentar, apoio em excedentes alimentares e pelos frigoríficos solidários nas freguesias do Muro e Coronado, e mais recentemente através da mercearia solidária.

O apoio à comunidade traduz-se, ainda, na implementação do banco do medicamento que dá nova vida a medicamentos. A reutilização faz parte do nosso dia-a-dia. No nosso banco do medicamento reaproveitamos medicamentos usados e em bom estado, para serem doados a pessoas que deles necessitam.

Este apoio também se traduz na doação de roupas e calçado oferecidos pela comunidade, e que ganham nova vida juntos das famílias que acompanhamos.

A inclusão é também uma meta, que colocamos em prática no apoio a sem-abrigos através da Casa ComVida que apoia homens em situação de emergência habitacional através de alojamento, alimentação e acompanhamento social, por forma a promover a sua emancipação.

Com o acompanhamento de processos de Rendimento Social de Inserção trabalhamos a empregabilidade e inclusão, através de um acompanhamento próximo e com metas definidas.

O nosso atelier Sorrisos ajuda, também, a promover a inclusão e a partilha de saberes, dando espaço a que desempregados ou pessoas reformadas possam realizar trabalhos de costura e artesanato e potenciar as suas competências, ao mesmo tempo promovem o combate ao isolamento.

A empregabilidade e o bem-estar comunitários estão patentes no projeto CLDS 4GIR e nas suas 10 ações, que de forma criativa e profissional colocamos em prática conjuntamente com os nossos parceiros sociais. É um projeto da Trofa para a Trofa!

A saúde sempre foi uma prioridade na nossa intervenção. A saúde mental através das consultas de psicologia, uma necessidade que sempre tentamos colmatar com psicóloga voluntária para apoiar a comunidade fragilizada. E a saúde física através da prática de desporto inclusiva com o projeto Cross Stars e a prática de kickboxing. Formamos pessoas e atletas.

Não descurando a vertente da saúde mantemos ativo o nosso banco de ajudas técnicas que permite apoiar a população que necessita deste material, na modalidade de aluguer ou empréstimo.

Um dos princípios da Cruz Vermelha é a Igualdade, que elevamos e promovemos diariamente, mas que materializamos com maior incidência junto da população na igualdade de género, com sessões de formação/informação e com a disseminação do livro que editamos, A Inocência das Facas, vencedor do prémio VIDarte e presente no Plano Nacional de Leitura.

Como a Delegação da Trofa nunca trabalhou sozinha, estas respostas só são possíveis através do estabelecimento de parcerias efetivas com instituições e empresas que potenciam a nossa ação e permitem ajudar quem procura a Cruz Vermelha diariamente.

A Delegação da Trofa eleva de forma continuada, inovadora e diferenciadora os valores que deram origem à fundação desta nobre instituição, fazendo jus ao seu símbolo que em qualquer parte do Mundo é reconhecido e transmite paz, porque onde ele se encontra é sinónimo de ajuda generosa.

Delegação - Vila Nova de Gaia

A atividade de resposta humanitária e social prosseguida pela Cruz Vermelha Portuguesa, em 2021, foi indelevelmente muito ligada a mais um ano de adversidade causada pela pandemia em curso, sobre um quadro risco ampliado de emergência de saúde pública, vulnerabilidade social, regressão económica e declínio demográfico.

Neste contexto, a Delegação de Vila Nova de Gaia, aumentou a capacidade de corresponder à procura de mais pessoas e famílias para serviços a prestar, designadamente, na área da infância (centro infantil: 132, alojamento social: 19, acolhimento de migrantes: 6), na vida ativa (alojamento social: 78, situação de sem-abrigo: 75, acolhimento de migrantes: 8), na área sénior (apoio domiciliário: 185, centro de dia: 62, centro de convívio: 58), e no acompanhamento de alguns públicos sensíveis (centro comunitário: 472 / rendimento social de inserção: 678).

Destacaram-se, ainda, as participações ativas da Delegação em parcerias alargadas e intersectoriais constituídas no território do concelho, como a integração na Comissão Municipal Proteção Civil, pela ação na emergência sanitária e social; no Conselho Local de Ação Social, pela ação social desenvolvida; no Grupo de Ação Local – Urbano Gaia, por outorga como entidade gestora no âmbito do NORTE2020 da respetiva estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC); na Rede de Gabinetes de Inserção Profissional, com contrato estabelecido de objetivos com o IEFP; no Projeto InteGrar destinado às pessoas na situação de sem-abrigo e financiado pelo NORTE2020, em consórcio no âmbito do NPISA.

Delegação - Vila Pouca de Aguiar

A Delegação da Cruz Vermelha de Vila Pouca de Aguiar, apesar das limitações e dificuldades que enfrentou, no ano 2021, ajudou 59 famílias carenciadas no total 179 pessoas/ crianças.

Depois da realização de várias campanhas de angariação de bens em espécie, distribuímos alimentos, produtos de higiene, brinquedos, roupa, calçado, moveis, artigos de decoração para o lar e material escolar.

Doámos 500 mascaras reutilizáveis ao Agrupamento de Escolas, 201 bonecos para creches e CAO e brinquedos, oferecidos pela Chicco, e bonecos a 33 crianças de famílias carenciadas.

Demos continuidade ao nosso trabalho de aluguer (a preços reduzidos) de ajudas técnicas.

Colaborámos em campanhas e encaminhámos situações para a Comissão de Protecção ao Idoso, RSI e Ação Social da Câmara Municipal do concelho.

Delegação - Vila Real

A Delegação de Vila Real da Cruz Vermelha Portuguesa desenvolveu vários projetos, nomeadamente: consultas de psicologia; aluguer de ajudas técnicas (camas articuladas, cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas e cadeiras sanitárias), num total de 77; 9 apoios no transporte de vítimas de violência doméstica e vários projetos de voluntariado, designadamente, em contexto hospitalar, contexto de institucionalização e trabalho comunitário.

Devido à situação de pandemia, integrámos o projeto “Nunca Desistir”, em substituição das tradicionais Recolhas Alimentares em Hipermercados. Com este projeto, passámos a recolher os bens alimentares em pontos de recolha, estabelecidos pela Sede Nacional. No âmbito da responsabilidade social, contamos com o apoio do Hipermercado Continente, semanalmente, na doação dos excedentes. Ao longo do ano reunimos cerca de 13.000 bens alimentares, que contribuíram para a confeção e distribuição de 615 cabazes a cerca de 60 famílias.

Através da Loja Social, apoiámos 51 agregados familiares com roupa, calçado e acessórios, amenizando, assim, as despesas destas pessoas.

No que respeita ao voluntariado jovem, em 2021, inscreveram-se 21 voluntários seniores e 25 voluntários juniores, tendo marcado o recomeço das atividades suspensas anteriormente, devido à COVID-19, o que inclui o Projeto de Verão #omeusol. Foram, também, implementados dois novos projetos com crianças/adolescentes: o Projeto “Vamos vencer o bullying”, dinamizado em campos de férias, com recurso a um jogo de tabuleiro, criado pela Juventude de Vila Real, com esse propósito; e, o Projeto “Florinhas” que funciona numa instituição de acolhimento de crianças/adolescentes do sexo feminino, com o objetivo de abordar e alertar estas, através de sessões temáticas, acerca das problemáticas atuais da sociedade.

O Posto de Socorros realizou cerca de 2 mil atos de enfermagem e efetuou 1 195 Testes Rápidos de Antigénio. Relativamente à Unidade de Medicina Física e Reabilitação (UMFR), foram tratados ao longo do ano de 2021, 3.390 utentes. Foi um ano de recuperação em relação a 2020, tendo sido muito condicionado pela 3ª e 4ª vagas de pandemia por SARS-COV-2; pelo aumento do absentismo laboral e pela saída de profissionais e dificuldades na contratação de substitutos.

Quanto ao orçamento desta Delegação, releva-se que cerca de 93% das receitas foram geradas na nossa UMFR, inferindo-se que a sustentação desta Delegação depende, quase exclusivamente, do bom desempenho daquela.

Delegação - Vila Real de Santo António

A Delegação de Vila Real de Santo António da Cruz Vermelha Portuguesa é totalmente coordenada/apoiada pelo Centro Humanitário de Tavira. Esta Estrutura Local encontra-se em fase de reestruturação e de otimização dos serviços prestados, de forma a ir ao encontro das necessidades evidenciadas pelos beneficiários e comunidade-alvo, pelo que desde 2019 estamos a concorrer a vários projetos sociais, de forma a criar uma intervenção mais direcionada e dinâmica no concelho de Vila Real de Santo António.

No ano de 2021 desenvolvemos a sua atividade através dos seguintes serviços e projetos: apoio Social que contempla duas respostas de apoio alimentar com 251 beneficiários; programa de Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS-4G), intitulado “Oficinas do Futuro”, que visa promover a inclusão social de grupos socialmente vulneráveis e; o Projeto “Renascer” que consiste num Protocolo de Compromisso com o Instituto de Segurança Social (ISS, I.P.) para Apartamento Partilhado, com vista à integração de pessoas em situação de sem abrigo.

Na final do ano de 2021 esta delegação procedeu ainda a uma candidatura ao PROCOOP de forma a avançar com a abertura da Creche “Os Piratinhas” na freguesia de Vila Nova de Cacela com capacidade para 35 crianças, contemplando assim, vagas com acordo da Segurança social.

Delegação - Vila Viçosa

A Delegação de Vila Viçosa da CVP realizou, em 2021, um Evento/Venda de Natal designado por “Campanha Natal 2021 Cruz Vermelha”, consistindo na venda de recordações/Velharias como estratégia de angariação de fundos local, contando assim com o trabalho dos voluntários diariamente, durante este evento.

Foi possível fazer recolhas de alimentos e produtos de higiene para dar resposta aos pedidos de ajuda, que surgiram por famílias em situação de grande vulnerabilidade, junto de Hipermercados e Comércio Local e promover apoio logístico nas respostas de prevenção da Pandemia, em parceria com as Câmaras de Vila Viçosa, Reguengos de Monsaraz, Redondo e Borba.

Delegação – Vilar Formoso

Na Delegação de Vilar Formoso distribuímos as nossas atividades pelas seguintes valências: Transporte de doentes Urgentes; transporte de doentes não urgentes; Transportes de Emergência Social; Testagem à COVID-19 no Porto Fixo e Unidades moveis.

Delegação - Vitorino dos Piães

A Delegação de Vitorino dos Piães da Cruz Vermelha teve como prioridade máxima, no ano de 2021, o apoio social aos mais vulneráveis.

Num ano marcado pela pandemia, o apoio alimentar dado por esta delegação foi o suporte de cerca de 60 famílias do concelho de Ponte de Lima, um apoio em colaboração com o município e com as restantes entidades de apoio social.

Nota, ainda, para o crescimento dos beneficiários do banco de ajudas técnicas da delegação, cada vez mais procurado, por ser a única instituição do concelho com esta resposta social. Apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia, a delegação nunca esteve parada e sempre atenta à realidade social de forma a combater as fragilidades que foram surgindo.

Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – Lisboa

O ensino de excelência e a melhoria contínua das formações académicas é um dos principais objetivos estratégicos da ESSCVP-Lisboa. Em 2020/21, funcionaram na ESSCVP-Lisboa 19 cursos com um total de 2906 alunos: 6 cursos de licenciatura (950 alunos), 3 cursos de pós-licenciatura em Enfermagem (85 alunos), 8 cursos de pós-graduação (156 alunos), 1 curso de curta duração (12 alunos) e várias edições do curso de formação para aquisição da cédula definitiva de Osteopatia (1703 alunos).

Para além das formações que decorreram, foi acreditado por 6 anos, pela A3ES, o curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (30 vagas) e submetidos os mestrados em Enfermagem Médico-Cirúrgica e em Enfermagem de Reabilitação. Foi ainda autorizado pela DGES o funcionamento do Curso Técnico Superior Profissional em Secretariado em Saúde (45 vagas).

De forma a reforçar a qualificação do corpo docente, foram recrutados 5 docentes doutorados, 1 docente concluiu o doutoramento e 1 docente obteve o título de especialista por provas públicas, contando o corpo docente com 37% de doutorados e 51% com o título de especialista.

A promoção da investigação científica foi outro dos objetivos estratégicos da ESSCVP-Lisboa. Assim, foram criados novos espaços para dar apoio ao ensino e investigação, nomeadamente o Centro de Simulação em Saúde – CrossSim com aquisição de simuladores de alta definição e recurso ao software Body Interact, o Laboratório de Investigação em Saúde - CrossLab, e iniciaram-se as obras da futura Clínica Académica parcialmente financiada pelo projeto + Saúde no Bairro. Foram também utilizadas as novas instalações do Laboratório de Biologia Molecular da CVP para actividades de investigação.

Em 2020/21, estiveram em curso 11 projectos de investigação em parceria com 6 instituições de ensino superior (IES) nacionais e 2 com instituições estrangeiras. Por outro lado, foram orientados 17 estudantes de mestrado e 5 de doutoramento de outras IES. Estas parcerias resultaram no incremento da qualidade das publicações científicas. Foi publicado 1 livro, 14 capítulos de livros e 22 artigos científicos, observando-se um aumento de publicações em revistas estrangeiras (67% em 2021 vs 63% em 2020) assim como um aumento de publicações em revistas indexadas na Web of Science/Scopus (79% vs 73%).

Por fim, a internacionalização foi outro dos objetivos estratégicos da ESSCVP-Lisboa. Neste sentido, candidatámo-nos e foi atribuída à CVP a Carta ERASMUS para o Ensino Superior 2021/27 pela Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura. Dada a situação pandémica, a mobilidade de docentes e estudantes no âmbito do Programa Europeu Erasmus foi reduzida em 2020/21 (11 incoming e 5 outgoing). No entanto, foram estabelecidos protocolos com Cabo Verde a nível da formação de 1º e 2º ciclos (Universidade de Santiago) e de investigação (Hospital Universitário Agostinho Neto).

Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

A ESSNorteCVP continua a investir na qualidade do ensino e de aprendizagem ao longo da vida, na modernização dos ambientes de aprendizagem, no desenvolvimento dos currículos e na aprendizagem digital e colaborativa, através da participação em redes de interação criativa com a comunidade académica e regional, mas também de âmbito nacional e internacional. No último ano aumentou e diversificou a sua oferta formativa e respetivo número de estudantes matriculados dos 1º ciclos de estudos, dos 2º ciclos, dos cursos de pós-licenciaturas de especialização em Enfermagem e noutros cursos pós-graduados. Mantém uma taxa de empregabilidade dos diplomados em Enfermagem de 100% a um ano. Mantém elevados níveis de satisfação dos estudantes para os diferentes cursos em funcionamento na Escola.

A Unidade de Formação e Desenvolvimento Humano realizou 15 cursos de formação contínua, com diversas temáticas, para profissionais de saúde, atingindo um total de 91 formandos.

A Unidade Prestação de Serviços à Comunidade em articulação com o grupo de voluntariado, desenvolveu diversas atividades na comunidade. Em outubro de 2021 a bolsa de voluntariado regista 134 estudantes e 48 antigos estudantes. A fim de reforçar o relacionamento de proximidade com a comunidade local e regional, trabalhou com diversos parceiros para criar um ecossistema de inovação regional, para aumentar a intervenção na promoção da literacia em saúde.

Mantém o foco na qualificação do corpo docente, como forma de garantir um corpo docente próprio e estável e academicamente qualificado, respeitando os requisitos legais na qualificação dos docentes, especialmente ao nível do grau de Doutor e detentor do Título de Especialista do Ensino Superior Politécnico da área científica dos ciclos de estudos em funcionamento. No âmbito do plano anual de formação em serviço, para docentes e não docentes, com um nível de execução de 100%.

A Unidade de Investigação e Desenvolvimento em articulação com o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional promoveram um forte envolvimento dos seus docentes/investigadores em redes nacionais e internacionais, gerador de conhecimento científico e de inovação em saúde e, simultaneamente, como um elemento integrador da estrutura curricular, com a participação ativa dos estudantes. Foi dada continuidade às publicações anuais online em open access, da Revista de Investigação e Inovação em Saúde – RIIS e incrementada a sua indexação a novas bases de dados.

A Clínica Pedagógica iniciou a sua atividade, tendo já servido de local de estágio para estudantes da Acupuntura e Osteopatia, estando em pleno funcionamento a consulta de Osteopatia, Acupuntura, Nutrição, Psicologia e um Posto de colheita de produtos biológicos para análises.

Realizou um forte investimento na ampliação da oferta formativa, tendo submetido à A3ES, para acreditação, os seguintes novos cursos: C. de Licenciatura em Fisioterapia (em consórcio com a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa-Alto Tâmega); C. de Mestrado em Enfermagem médico-cirúrgica à pessoa em situação paliativa; C. de Mestrado em Enfermagem médico-cirúrgica à pessoa em situação crónica; C. de Mestrado em Enfermagem de reabilitação e C. de Mestrado em Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica. Foi proposto, para certificação, pela A3ES o Sistema Interno de Garantia da Qualidade. Durante este período, foi realizada a conceção e desenvolvimento de 3 cursos de pós-graduação: Cuidados Paliativos; Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa e Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica.

Lar Militar

O ano de 2021 foi marcado pela palavra contenção, uma vez que a continuidade e o agravamento da situação de pandemia não permitiram o tão almejado desenvolvimento de atividades de alargamento de respostas, por parte do Lar Militar da Cruz Vermelha Portuguesa (LMCVP). Fomos permanentemente confrontados com regras muito exigentes para a manutenção da saúde e bem-estar dos residentes.

O LMCVP manteve a sua vigilância, apesar de todas as complexidades. Vencemos a pandemia, internamente, pelo que os residentes foram sempre poupados a este invisível inimigo comum. Apostámos na prevenção e acreditamos que isso nos permitirá traçar um 2022 com uma sinergia reforçada.

Por essa razão, durante 2021, foram postos em marcha sistemas de controlo e acompanhamento dos recursos humanos, numa vertente de maior qualificação perante as necessidades sentidas, face à especificidade da Missão do LMCVP.

Procedeu-se ao recurso do IEPF, através de programas de integração de desempregados, para preenchimento de vagas e de ausências, a fim de fazer face a necessidades urgentes e emergentes, nomeadamente a nível da receção, serviço de motoristas e recorrente falta de Auxiliares de Ação Médica (AAM's).

Todos os colaboradores e residentes receberam o necessário material de proteção individual e foram atualizados os uniformes de trabalho, devidamente identificados de acordo com as áreas de atuação, processo que se arrastava há vários anos.

A concessão de verbas extraordinárias por parte do Ministério da Defesa Nacional permitiu levar a cabo obras previamente planeadas e aprovadas e que, apenas, em 2021, tiveram a sua concretização. A requalificação/manutenção e melhoramento das instalações proporcionou condições mais confortáveis e dignas para os residentes.

O processo de melhoria contínua da atual requalificação permitiu iniciar o processo de licenciamento do LMCVP como ERPI.

Foram, igualmente, delineadas propostas de parcerias com a finalidade de permitir a desejável sustentabilidade do LMCVP.

Por ocasião da celebração do 50º aniversário do LMCVP, foi inaugurado o Memorial dos Residentes, e prestada homenagem a todos os residentes que o Lar recebeu ao longo de cinco décadas e continuará a receber, com empenho, disponibilidade e profissionalismo.

De referir, ainda, que foram iniciadas as necessárias auscultações para a revisão do Regulamento do LMCVP que irá proporcionar, no futuro, o alargamento de áreas e respostas face ao número crescente de solicitações não contempladas no atual Regulamento.